

Custos pessoais associados ao trabalho estão pesando mais no bolso dos funcionários, segundo estudo

Levantamento do Capterra indica que despesas pessoais, como gastos com alimentos, energia e conta de água, tiveram um aumento nos últimos 12 meses

Independentemente da modalidade –híbrida, remota ou presencial–, a ação de trabalhar envolve gastos inevitáveis para os funcionários.

Nos últimos 12 meses, inclusive, 71% dos trabalhadores entrevistados pelo Capterra sinalizaram que houve um aumento nos custos relacionados ao seu emprego atual.

As três principais categorias que os funcionários notaram um aumento dos seus custos pessoais nesse mesmo período foram:

- Supermercado (85%)
- Serviços de utilidade pública (78%)
- Combustível (71%)

Os dados pertencem à Pesquisa sobre o Custo do Trabalho 2024, do Capterra. O levantamento contou com a participação de 244 respondentes de todas as regiões do Brasil.

No entanto, para pouco mais da metade (56%) a remuneração no emprego atual não acompanhou a quantidade de dinheiro que gastam para exercer o trabalho.

"Com a política de retorno para o trabalho presencial ou híbrido, muitos funcionários voltaram a gastar dinheiro com deslocamentos. De acordo com nossa pesquisa, quase 8 de cada 10 (78%) empregados se movem com alguma frequência para o trabalho, tendo que absorver esse custo extra", comenta Marcela Gava, analista sênior do Capterra responsável pelo estudo.

Grande parte dos funcionários (70%) que estão em modalidade presencial ou híbrida se deslocam em uma distância que varia de 5 a 50 quilômetros para chegar até o local da

companhia em que trabalham. Atualmente, o principal gasto de deslocamento desse grupo de respondentes é com combustível (50%).

"Não por acaso, em despesas como estacionamento, pedágio e combustível a maioria dos funcionários apontam que as empresas deveriam pagá-las", explica Gava. Segundo ela, as companhias podem atender a demanda dos empregados até certo ponto ao oferecer benefícios flexíveis, permitindo que cada trabalhador escolha suas opções de acordo com suas necessidades.

Trabalho remoto com alguma frequência é o arranjo favorito dos respondentes

Se pudessem escolher, a maioria dos trabalhadores preferiria trabalhar em um arranjo remoto com alguma frequência (86%) –soma entre os que optariam pelo trabalho totalmente remoto (45%) e pelo híbrido (41%).

Tal escolha recai menos em questões financeiras e mais em qualidade de vida. Para 42% o principal motivo para a escolha desse tipo de trabalho é o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

O resultado deve levar equipes de recursos humanos (RH) a olhar com atenção à flexibilidade oferecida aos funcionários. Práticas como autonomia, respeito ao horário do expediente e estímulo a atividades fora do trabalho podem ser eficientes para manter o engajamento do quadro de colaboradores.

METODOLOGIA

A Pesquisa sobre o Custo do Trabalho 2024 do Capterra foi realizada on-line em março de 2024 com 244 participantes de todas as regiões do Brasil. O objetivo do estudo era revelar as despesas dos funcionários com o trabalho, seja remoto ou presencialmente. Para participar do estudo, os entrevistados deveriam trabalhar em tempo integral ou parcial.

Sobre o Capterra:

Fundado em 1999, o Capterra tem ajudado empresas em todo o mundo a encontrar o software certo para as suas necessidades. O alcance global dos produtos disponíveis no Capterra, as avaliações de outros usuários, as pesquisas independentes e as ferramentas de comparação oferecem uma experiência confiável e segura de busca de software para mais de cinco milhões de compradores todos os meses. Para mais informações, acesse www.capterra.com.br.



Contato imprensa: Karina Caramés, karina.carames@gartner.com